



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CASA CIVIL
CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA
CENTRO REGIONAL DE MANAUS / SIPAM
AVENIDA DO TURISMO Nº 1350 BAIRRO: TARUMÁ MANAUS - AM / BRASIL
CEP: 69049 - 630 TEL: (92) 3303-6202 FAX: (92) 3303-6203

Análise da sustentabilidade da exploração dos recursos minerais de uso na construção civil na Região Metropolitana de Manaus

Proponente: M. Sc. Bruno da Gama Monteiro¹;
Coordenadores do Projeto: Esp. Ulisses Oliveira Vieira², M. Sc. Jorge Glauco C. Nascimento³
¹Graduação em Engenharia Civil e Eletrônica, Mestrado em Engenharia Elétrica, ²Graduação em Geologia e Especialização em Gestão Ambiental, ³Graduação em Geologia e Mestrado em Geomorfologia
e-mail: ¹bruno.monteiro@sipam.gov.br (92) 3303-6208, ²ulisses.vieira@sipam.gov.br (92) 3303-6261 e ³jorge.nascimento@sipam.gov.br (92) 3303-6398

Palavras chave: sustentabilidade, ordenamento territorial, seqüestro de carbono.

O projeto tem como objetivo analisar a sustentabilidade da exploração dos recursos minerais utilizados na construção civil, na região Metropolitana de Manaus. Análise que será fundamentada na identificação das áreas exploradas e passíveis de exploração destes recursos e suas relações com o ordenamento territorial vigente, a exemplo do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, Unidades de Conservação, Terras Indígenas e as Áreas de Preservação Permanente. Também serão identificados, quantificados e avaliados os espaços recuperados, as técnicas de recuperação e a contribuição destes plantios no seqüestro de carbono. Outro aspecto a ser considerado na análise da sustentabilidade será a regularização da atividade junto aos órgãos de fiscalização e controle, no caso o DNPM, IBAMA, IPAAM e SEMMA.

A pesquisa será desenvolvida tendo como base as imagens SAR-SIPAM, HSS, TM-LANDSAT e Quickbird. Nestas imagens serão identificadas as áreas exploradas e as com potencial de exploração de recursos minerais. Sobre esta base inicial serão distribuídos os requerimentos de pesquisa e autorizações provisórias expedidas pelo DNPM, assim como as informações pertinentes ao controle dos órgãos ambientais. Também serão sobrepostos os polígonos das Unidades de Conservação, Terras Indígenas e colocados as delimitações relativas às Áreas de Preservação Permanente.

Prevê-se a realização de visitas de campo para calibração e conferência das observações, bem como avaliação da recuperação das áreas degradadas. Com base em uma matriz de avaliação de impactos ambientais será analisada a sustentabilidade da atividade frente aos aspectos considerados. O projeto terá 365 dias de duração e será desenvolvido por dois geólogos do SIPAM, contando com a colaboração de um engenheiro florestal. Da análise proposta buscar-se-á identificar possíveis práticas ilícitas relacionadas à exploração dos recursos minerais de uso na construção civil, assim como propor às instâncias responsáveis procedimentos para adequação da atividade às premissas do desenvolvimento sustentável.